



PROBLEMAS NUTRICIONAIS BRASILEIROS RELACIONADOS COM A POLÍTICA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Isabela Costa Rodrigues¹
Gabriela Meira de Moura Rodrigues²
Karla Daniela Ferreira³

Resumo:

Introdução: Sabe-se que o problema nutricional está ligado com a fome no Brasil e também a obesidade, um distinto do outro, pois um é por falta de comida e o outro por excesso, mas são os grandes problemas referentes à alimentação. A Política Nacional de Alimentação e Nutrição implementa diretrizes para a prevenção e controle de distúrbios nutricionais e doenças relacionadas à alimentação e nutrição. **Objetivos:** Descrever sobre a PNAN juntamente com os problemas nutricionais brasileiros, escrever sobre o papel dos profissionais de nutrição para ajudar neste cenário.

Metodologia: Trata-se de uma revisão sistemática de literatura na qual realizou-se uma pesquisa informatizada, estudos nas bases Scielo, e outros através de seus descritores. Foram incluídos nas referências os autores com conhecimentos e explicações que tinham relação com o título e artigos com publicações mais atuais, para assim a pesquisa ficar mais atualizada. **Resultados:** Foram selecionados seis autores, e cinco artigos para a explicação. Os autores com suas informações principais bem similares, porque os assuntos escolhidos são ligados. O tipo de estudo foi distinto pois mostrou a visão não só de uma forma, mas de várias. **Conclusão:** O artigo desenvolvido demonstra os principais problemas nutricionais brasileiros, juntamente com a Política Nacional de Alimentação e Nutrição, nelas explicando como os hábitos alimentares dos brasileiros influenciam para as doenças crônicas até o acompanhamento nutricional para uma alimentação mais nutritiva e segura.

Palavras-chave: Insegurança alimentar, acompanhamento nutricional, segurança alimentar, direitos humanos.

Abstract:

Introduction: It is known that the nutritional problem is linked to hunger in Brazil and also to obesity, one different from the other, as one is due to lack of food and the other is due to excess, but these are

¹ Graduanda do curso de Nutrição. Unidesc, Luziânia, Brasil. E-mail: isabela.rodrigues@sounidesc.com.br

² Biomédica. Doutora em Engenharia de Sistemas eletrônicos e Automação. Docente do curso de fisioterapia. E-mail: gabriela.moura@unidesc.edu.br

³ Graduada em Nutrição. Docente do curso de nutrição. Unidesc, Luziânia, Brasil. E-mail: karla.ferreira@unidesc.edu.br



the major problems related to food. The National Food and Nutrition Policy implements guidelines for the prevention and control of nutritional disorders and diseases related to food and nutrition.

Objectives: *Describe the National Food and Nutrition Policy together with the Brazilian nutritional problems, list the types of Brazilian nutritional problems, report what the National Food and Nutrition Policy dictates about these problems, write about what nutrition professionals do to help with nutritional problems.* **Methodology:** *This is a systematic literature review in which computerized research, studies in Scielo databases, and others through their descriptors were carried out. Authors with knowledge and explanations that were related to the title and articles with more current publications were included in the references, so that the research becomes more updated.* **Results:** *Six authors were selected, and five articles for explanation. The authors with their main information very similar, because the chosen subjects are linked. The type of study was different because it showed the vision not only in one way, but in several ways.* **Conclusion:** *The developed article demonstrates the main Brazilian nutritional problems, together with the National Food and Nutrition Policy, explaining how the eating habits of Brazilians influence chronic diseases up to the nutritional monitoring for a more nutritious and safer diet.*

Keywords: *Food insecurity, nutritional monitoring, food security, human rights.*

Introdução

O parecer de segurança alimentar nasceu sob o “pano de fundo” da escassez após a Segunda Guerra Mundial. Formado no início do século XX, incluía questões referentes ao acesso econômico e material à alimentação, nutrição, qualidade, cultura, e questões relacionadas à soberania da alimentação [1].

A Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), permitida em 1999, completa os esforços do governo brasileiro, por meio de uma série de governações públicas, recomenda a aceitar, amparar, proporcionar e garantir os direitos humanos à saúde e à nutrição. Visa promover hábitos alimentares adequados e saudáveis, monitoramento alimentar e nutricional, prevenção e atenção integral aos problemas relacionados à alimentação e nutrição [2].

O estado nutricional que acompanha a situação atual reflete o processo de transição nutricional, mesmo ainda existindo a PNAN, devido às mudanças do regime, o acréscimo do sobrepeso e da obesidade, o aumento da oferta de alimentos industrializados, o acesso a comidas baratas e de alta consistência e a redução de exercício físico regular. Essa transição nutricional propicia o aumento de doenças crônicas [3].

As conclusões da insegurança alimentar e nutricional dos habitantes, como desnutrição e



deficiências nutricionais caracterizadas, recairão sobre o departamento de saúde e, de modo histórico, esse setor incorporou obrigações às políticas e planos de alimentação e nutrição do Brasil. Porém, para garantir a segurança alimentar e nutricional, é necessária a integração das políticas públicas, entre as quais a PNAN tem papel fundamental [4].

Quando é falado sobre consequências da insegurança alimentar, ou a situação atual do estado nutricional, o nutricionista deve sempre priorizar a saúde em qualquer área de atividade e fornecer alimentos nutritivos para todos os que participam da atividade. O nutricionista que trabalha no ramo alimentar deve perceber que pode mudar a saúde e até os hábitos de toda a comunidade [5,6]. Assim, este estudo tem como objetivo descrever sobre a PNAN juntamente com os problemas nutricionais brasileiros, escrever sobre o papel dos profissionais de nutrição para ajudar neste cenário.

Metodologia

O presente artigo foi estruturado como revisão sistemática de literatura, ou seja, estudo que segue norma específica e procura nobre acervo de dados da literatura. Apresenta os aspectos básicos do desenvolvimento de revisão sistemática da literatura, a partir da definição das questões de análises, da escolha da base de dados, da escolha da estratégia de busca detalhada, da escolha dos documentos, são discutidas as diversas etapas de sua produção [7].

Houve palavras chaves para que fosse encontrado cada autor, essas palavras estão relacionadas com o título do artigo e seus objetivos, essas são: problemas nutricionais brasileiros, política nacional de alimentação e nutrição, trabalho dos nutricionistas, acompanhamento nutricional para aqueles com problemas nutricionais.

Ao coletar materiais semelhantes de diferentes autores retirados de artigos científicos publicados, foram adicionados temas específicos ao título do artigo, pesquisas críticas e relação do tema com o conteúdo indexado, foram excluídos artigos desatualizados e que não eram compatíveis com o título.

Nesse artigo científico foram utilizados seis artigos com intervalo de tempo de publicação de 2013-2020, esses sendo os mais atuais encontrados, e com temas que eram de interesse para o desenvolvimento e conclusão da pesquisa.

Resultados e discussão

A Tabela 1 mostra as principais referências encontradas e as principais informações indicadas pelos autores:

Tabela 1: Abordagem dos principais autores sobre o assunto.

Autor/ano	Tipo de estudo	Informação principal
------------------	-----------------------	-----------------------------



Valente (2017) [1]	Estudo de casos	Insegurança alimentar e nutricional como na determinação social da saúde.
Brito (2013) [2]	Revisão de literatura	A alimentação e nutrição constituem-se em requisitos básicos para a promoção e a proteção da saúde.
Mendes (2020) [3]	Dissertação de mestrado profissional qualitativo	Qualificação das equipes para as ações de alimentação e nutrição.
Burlandy (2014) [4]	Revisão crítica	Consequências da insegurança alimentar e nutricional da população.
Fonseca (2020) [5]	Revisão bibliográfica	Alimentação saudável deve priorizar a valorização dos hábitos alimentares de cada um e preservar os aspectos sensoriais do alimento.
Dariva (2020) [6]	Revisão bibliográfica	A alimentação bem planejada, o hábito de consumir alimentos in natura ou minimamente processados.

Foi organizada conforme os autores da introdução do artigo, pois com estes foram identificados os conhecimentos e tema escolhido. Não foi usado o tipo de estudo como critério para entrar no artigo, mas sim as informações principais.

Enquanto [1] faz uma breve explicação sobre a segurança alimentar, fala quando surgiu, seus critérios, questões relativas ao acesso econômico, aspectos culturais sobre alimentação, O [2] fala sobre a PNAN, explica como nasceu, fala sobre a população brasileira, o consumo alimentar. Ambos têm relação porque os dois assuntos se assemelham, ou seja, estão ligados por terem a ideia de alimentação saudável, importância da alimentação e nutrição, de como e onde foram criadas essas necessidades da população.

O [3] fala sobre o aumento das doenças crônicas, e como a má-alimentação influencia para isso, um exemplo é a obesidade que se desenvolve por uma diminuição no consumo de vegetais, o aumento do consumo de alimentos refinados e muito calóricos como os *fast-foods*, alimentos industrializados, isso leva ao desenvolvimento da síndrome metabólica, que é caracterizada por risco aumentado de diabetes, aterosclerose, doença hepática, doenças neurodegenerativas e câncer. Já [4] conclui o assunto da insegurança alimentar, fazendo relação com desnutrição e carência nutricional, isso porque a desnutrição pode ser entendida como doença de diversas causas, sendo a falta de nutrientes uma delas, esses são necessários ao organismo para o seu metabolismo, pode ocorrer quando a deficiência



de proteína é maior do que a redução total de calorias. A partir da desnutrição e carência nutricional se vê o aumento das doenças crônicas, então esses assuntos estão interligados.

O [4] também possui relação com [5] e [6], pois esses explicam as consequências da insegurança alimentar, porém trazendo a conclusão, que são os nutricionistas entrando em ação e mostrando como a boa alimentação e nutrição podem ajudar nas doenças crônicas, na desnutrição, carência alimentar e muitas outras, podem melhorar e curar somente com a segurança alimentar.

Estes ainda visam que as consequências da insegurança alimentar nutricional das populações são exemplos da obesidade, desnutrição e carências nutricionais. O [4] demonstra na pesquisa domiciliar que 31% dos responsáveis por domicílios consultados afirmaram ter se preocupado com a falta de comida no mês anterior à pesquisa, e 17% afirmaram ter efetivamente faltado comida, incluindo 14% dos domicílios em que houve redução quantitativa de comida. Nesse caso as ideias são as mesmas, mas são mostradas de maneiras diferentes, uns fazem com qualidade, e o outro com quantidade.

Os autores [5] e [6] concordam em relação a alimentação saudável, pois ambos visam priorizar a valorização dos hábitos alimentares e o hábito de consumir alimentos in natura ou minimamente processados.

Conclusão

Os hábitos alimentares das famílias brasileiras influenciam para as doenças como obesidade, hipertensão e diabetes. Nessas famílias, geralmente há o aumento da participação de gorduras gerais, gorduras animais e alimentos industrializados ricos em açúcar e sódio. Grãos, legumes, frutas e vegetais diminuem. Esses alimentos aumentados são comprados por serem mais práticos, e fáceis no cotidiano.

O atual estado alimentar e nutricional do país indica que há necessidade de uma excelente disposição dos serviços de saúde, principalmente devido à má nutrição, que envolve tanto o seu diagnóstico e recurso terapêutico, como a sua cautela e promoção da saúde.

Devido a atual situação sobre os estudos da propagação das doenças no Brasil, a PNAN prioriza a terapia da obesidade, desnutrição, deficiências nutricionais específicas ligadas à alimentação e nutrição. As necessidades nutricionais e de saúde, no SUS, também incluem o atendimento a indivíduos com carência alimentar especial, como as causadas por erros metabólicos congênitos e compulsão alimentar.

Os nutricionistas são responsáveis por administrar alimentação adequada, fiscalizar a ingestão de substâncias desfavoráveis à saúde, destinar quantidade maior de nutrientes específicos, orientando e apoiando a modificação no comportamento. Além disso, também planejam desenvolver hábitos alimentares adequados e ajudar a fazer escolhas saudáveis, ou seja, elaboram planos terapêuticos, por



meio de discussões periódicas.

Referências

- [1] Valente FLS. Do combate à fome à segurança alimentar e nutricional: o direito à alimentação adequada. In: Valente FLS. Direito humano à alimentação: desafios e conquistas São Paulo: Cortez; 2002. p. 40-43.
- [2] Brito AS, Cunha CL. O ministério da saúde, no uso das atribuições que lhes conferem os incisos I e II do parágrafo único do art. 87 da Constituição, e Considerando a Portaria nº 2.488/GM/MS, de 21 de outubro de 2011, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica. p. 22-27.
- [3] Mendes EV. Apoio matricial nas ações de alimentação e nutrição: visão dos profissionais da estratégia saúde da família. In: Mendes EV. As redes de atenção à saúde. Brasília Organização PanAmericana da saúde, 2011. p. 02-05.
- [4] Burlandy L. Segurança Alimentar e Nutricional: intersetorialidade e ações de nutrição. Saúde em Revista 2004; 6(13):9 -15.
- [5] Fonseca KZ, Santana GR. O Nutricionista como Promotor da Saúde em Unidades de Alimentação e Nutrição: Dificuldades e Desafios do Fazer. Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer – Goiânia; 2020. p. 9-12.
- [6] Dariva R, Alberto OH. Atuação do nutricionista líder em unidade de alimentação e nutrição no segmento de refeições transportadas para penitenciárias em Curitiba – PR e Região Metropolitana; 2020. p. 8-10.
- [7] Siddaway AP, Wood AM, Hedges LV. Como fazer uma revisão sistemática: um guia de melhores práticas para conduzir e relatar revisões narrativas, meta-análises e metassíntese. Revisão Anual de Psicologia, v. 70, n. 1, p. 747–770, 2019.